



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

A INFLUÊNCIA DA MENARCA PRECOCE NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E NA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES ACIMA DE 50 ANOS DE IDADE.

TATIANA CKLESS MORESCO; ANDRÉ ANJOS DA SILVA; NILTON LEITE XAVIER

Introdução: Nos últimos 25 anos, observou-se um expressivo aumento na prevalência de obesidade no Brasil. Diversos estudos têm evidenciado uma associação entre a menarca precoce e o aumento do risco de desenvolver obesidade em mulheres na idade adulta. Há uma relação direta entre massa corpórea e pressão arterial. Objetivo: Verificar a influência da menarca precoce no índice de massa corporal (IMC) e na pressão arterial em mulheres acima de 50 anos de idade. Materiais e Métodos: Estudo transversal, prospectivo, de 10/03/2007 a 25/06/2007, incluindo 156 mulheres com idade igual ou superior a 50 anos, residentes no município de Xangri-lá - RS e atendidas nos postos de saúde do Programa de Saúde da Família (PSF) do município. Foi considerada “menarca precoce” a idade da primeira menstruação igual ou inferior a 11 anos; “obesidade” o IMC igual ou superior a 30 Kg/m² e “hipertensão arterial sistêmica (HAS)” a pressão arterial sistólica acima de 140 mmHg ou diastólica maior que 90 mmHg. Na consulta médica, foram medidos estatura, peso e pressão arterial das pacientes. Resultados: A idade média foi 58,5 com desvio padrão (DP) igual a 7,4 anos; a idade média da menarca foi 13,3 com DP de 1,8 anos e a média do IMC foi 29,4 com DP de 5,9 Kg/m². Esta amostra contém 57 obesos. A análise pelo X² mostrou p < 0,00 com risco relativo (RR) igual a 2,07 e intervalo de confiança de 95% (IC 95%) 1,43 < RR < 3,02; 19 são hipertensos e a avaliação pelo X² mostrou p < 0,01 e RR = 2,35 com IC 95% 1,24 < RR < 4,44. Discussão: A literatura mostra que há correlação positiva entre obesidade e idade e que a HAS é prevalente entre os obesos. No entanto, a correlação entre obesidade e idade da menarca tem sido estudada recentemente. Conclusão: Os resultados mostram que a menarca precoce é um fator preditivo tanto para a obesidade quanto para a HAS.